



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Ata n.º 51

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Faro e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas 20.00 horas, a Assembleia Municipal de Faro, em sessão ordinária com a presença dos membros a seguir indicados (num total de 29 presenças):

Cristóvão Duarte Nunes Guerreiro Norte (PSD); Guilherme Sabrosa Apolinário Portada (PS); Francisco Manuel Mateus Domingos Conde Soares (PSD); Carlos Alberto (PS); Teresa Alexandra Viegas Correia (PSD); Rui Miguel Pinto Afonso Gago (PSD); Fábio Miguel dos Ramos Simão (PS); Lúcia Maria Sequeira Cabrita Fernandes Azul (CDS-PP); António Filipe Parra Martins (CDU); Artur Clemente Neto Viegas (PS); Catarina Rodrigues dos Santos (PSD); José Manuel Vaz Ferreira (CHEGA); Daniel Martins Viegas (IL); Luís Filipe Vicente Guerreiro Mascarenhas (PS); Cátia Susana da Palma Morais Gomes (PSD); Ana Lúcia Silva de Passos (PS); Paulo Alexandre Justino de Oliveira Botelho (PSD); Cláudia Suzana Silva Luz (PSD); João Paulo Avelino Pereira (PS); Paulo Sérgio de Jesus Baptista (Independente); Manuel Eurico dos Santos Mestre (MPT); Pedro Miguel Gonçalves Cruz (PS); Vítor Manuel Pinto Ortega Reis Cantinho (PPM); Maria Teresa Guerreiro Correia (CDS-PP); José Ricardo da Silva Gonçalves (PS); Bruno Gonçalo Azevedo Lage (PSD – Presidente da União das Freguesias de Faro Sé e S. Pedro); Virgínia Maria Alcaria Alpestanda (PSD – Presidente da Junta de Freguesia do Montenegro); José António Leal Jerónimo (PS – Presidente da União de Freguesias de Conceição/Estoi) e Sérgio Vicente Santos Martins (CDU – Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Nexe).

Por o terem solicitado, **foram substituídos** os seguintes membros:

- Luís Manuel Fernandes Coelho (PS) – Substituído por Guilherme Sabrosa Apolinário Portada;
- Carla Alexandra Alves Afonso Nunes (PS) – Substituída por Carlos Alberto;
- Ana Catarina Pina Águas (CDS) – Substituída por Lúcia Maria Sequeira Cabrita Fernandes Azul;



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

- António Manuel Dias Mendonça (CDU) – Substituído por António Filipe Parra Martins;
- Tatiana Henriques Homem de Gouveia (PS) – Substituída por Artur Clemente Neto Viegas;
- Berta Paula Brito Cruz Silva Dias (PSD) – Substituída por Catarina Rodrigues dos Santos;
- António José de Figueiredo Martins Luz (CHEGA) – Substituído por José Manuel Vaz Ferreira;
- Susana Cristina da Silva Joaquim (PS) – Substituída por João Paulo Avelino Pereira;
- João Francisco Calado Espanhol (PS) – Substituído por Pedro Miguel Gonçalves Cruz;
- Beatriz Grasiela Calafate (PS) – Substituída por José Ricardo da Silva Gonçalves.

- Composição da Mesa:-----

Presidente: Cristóvão Duarte Nunes Guerreiro Norte.

1.º Secretário: Francisco Manuel Mateus Domingos Conde Soares.

2.ª Secretária: Cláudia Suzana Silva da Luz.

- Membros do Executivo: -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Presidente, Rogério Conceição Bacalhau Coelho, e os Vereadores Carlos Jorge Matias Gonçalves Baía; Sophie Matias; Teresa Aleixo Almeida Santos; Paula Alexandra Amaral do Carmo Matias; André Lopes Lara Ramos e Sandra Filipa Mateus Moreira Guerreiro Nunes.

*Verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:***

I – Período Antes da Ordem do Dia

II – Ordem do Dia

- 1 – Aprovação de atas;



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

2 – Proposta n.º 126/2025/CM – Apresentação do Relatório de Avaliação Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – **Conhecimento**;

3 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 196/2025/CM – Prestação de Contas Consolidadas 2024;

4 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 158/2025/CM – Aditamentos aos Autos de Transferência de Recursos para as Freguesias do Concelho;

5 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 229/2025/CM – Atribuição de Medalhas ao abrigo do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Faro;

6 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 7/2025/CM – Projeto de Regulamento Programa Faro Integra – 4 Patas Solidárias;

7 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 12/2025/CM – Projeto de Regulamento de Funcionamento do Corpo Permanente de Voluntários de Proteção Civil de Faro;

8 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 61/2025/CM – Suspensão do Município de Faro, na qualidade de associado da CD-ARICD Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – Associação de Municípios;

9 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 78/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a área de 124,82m², no âmbito do Processo de obras n.º 368/2024, em nome de Luís Manuel Urbano Costa;

10 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 111/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de duas parcelas de terreno, com áreas de 377m² e 145m², no âmbito do Processo n.º 2023/GRL/CMF/231 – Rede de Percursos Pedestres de Faro – Santa Bárbara de Nexe – Utilização de vereda que passa nos prédios 4104 e A147;

11 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 136/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

área total de 146,43m², no âmbito do Processo de obras n.º 314/2024, em nome de Construtora Algarvia do Sotavento, Lda;

12 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 141/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno com área de 17m², objeto de rotunda, na Estrada da Senhora da Saúde, União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro);

13 – Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 191/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com área de 296m², no âmbito do Processo de obras n.º 2413/2008, em nome de Albino Tiago Campos Andrade;

14 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

III – Moções.

IV – Período de intervenção e esclarecimento destinado ao público.

Presidente da Assembleia Municipal – «Vamos entrar desde já no período antes da ordem do dia, período esse que a Mesa aguarda inscrições dos grupos municipais, se alguém entender tomar da palavra nalgum destes aspetos.»

O membro da AM, Guilherme Portada (PS) – «Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara, senhores membros da Assembleia Municipal, senhores vereadores, digníssimo público, caros cidadãos.

As alterações climáticas são visíveis e são reais. Assistimos ao impacto das temperaturas médias, à diminuição da pluviosidade e ondas de calor, e tudo isso obriga-nos e obriga a que o Município de Faro também responda a estes desafios. Pensar global e agir local tem de ser mesmo a realidade e não pode ser apenas um slogan. Uma estratégia de resiliência hídrica passa por novas fontes de disponibilização de água, mas também de redução de perdas, de digitalização dos sistemas de monitorização e pela produção de água residual tratada.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

O programa de Governo, recentemente aprovado na Assembleia da República, repete esta visão holística no seu capítulo 9 – água que une, salvaguardar o futuro – e cito: água que une preconiza orientações, medidas e investimentos para garantir maior segurança e sustentabilidade na gestão da água em Portugal, num horizonte de médio prazo, assumindo uma perspetiva de modernização e transformação estrutural. Segurança, no sentido de garantir o abastecimento de água às populações, à agricultura e aos restantes setores económicos, mitigando o impacto das secas, das cheias, das alterações climáticas, evitando crises e custos acrescidos. Sustentabilidade, para proteger os ecossistemas e os recursos naturais, garantindo uma gestão mais integrada da água, compatibilizando preocupações ambientais, económicas e sociais, bem como da coesão territorial. Fim de citação.

Senhor Presidente, no passado ano 2024, os Municípios do Algarve comprometeram-se a fazer reduzir o consumo de água em 10% por comparação em 2023. E no seu conjunto os Municípios do Algarve reduziram estes 10%. Permita-me, por isso, perguntar-lhe, senhor presidente: então e Faro, e o Município de Faro, quanto é que reduzimos os consumos de água no nosso território? 1%?

É que sabemos bem, e todos vimos ao longo dos últimos meses, as críticas do setor agrícola à falta do empenho e à praticamente nula redução do consumo de água por parte do Município de Faro.

Ao longo dos últimos tempos, também, o Município de Faro foi dizendo que as condutas precisam de ser substituídas. Pergunto, por isso sem, querer entrar na crítica do eleitoralismo, diria o seguinte: no anunciado concurso de novos tapetes de alcatrão vão também haver intervenções na rede de abastecimento de água dessas ruas? Irão remodelar condutas? Como é que foram escolhidas as áreas a intervencionar? Ou como se tem feito a cada quatro anos apenas se melhora à pressa o piso, sem caixa de suporte, aguardando que a época das chuvas e do inverno seja muito intensa. Qual é que foi a articulação feita com a Fagar para salvaguardar que estas ruas que vão levar novos tapetes não precisam também de ver as suas condutas substituídas? Ou devemos estar nós preparados para que o Município de Faro gaste agora dinheiro e que daqui a umas



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

semanas estejamos a gastar mais dinheiro a repor alcatrão, em roturas de água, como vemos na Estrada Nacional 2. Basta passar pela Nacional 2 entre a Avenida Caloust Gulbenkian e o Modelo, e contamos mais do que uma dezena as roturas de água que obrigaram a remendos e a gastarmos dinheiro duas e três e quatro vezes com tapetes de alcatrão.

É que, permitam-nos, nós temos de afetar recursos públicos, mas precisamos de fazer o uso mais eficiente possível destes recursos públicos.

Senhor presidente, ainda no que diz respeito à gestão hídrica, permita-me perguntar: existem investimentos a realizar em 2025 na diminuição de perdas de água na rede de abastecimento do Município de Faro? Quais? E novos investimentos para levar água potável a alguns núcleos habitacionais no concelho, no interior do concelho e nos Hangares, há projetos? Há estudos preliminares? Quais?

Sim, há dezasseis anos, com o Partido Socialista na liderança da autarquia de Faro, foram executadas obras que levaram água às freguesias de Estoi e da Conceição de Faro, e também a uma área junto a Bordeira. E foi também lançada a empreitada de ligação de água e esgotos aos núcleos da Culatra e do Farol, entre 2009 e 2013, executaram-se as empreitadas de água, saneamento e abastecimento de água, preparadas pelo PS na autarquia, intervenções estas que contribuíram para levar água a centenas de famílias no núcleo da Culatra.

Pergunto-lhe, senhor presidente, há algum mapeamento da situação atual? Estão identificadas as habitações ainda sem água potável fornecida pela Fagar, no concelho de Faro?

Há um levantamento das necessidades de investimento e renovação das condutas? Onde é que está disponível?

E mesmo para terminar, gostaríamos de lhe colocar uma questão, com vista a conseguirmos também o melhor uso da água. Já aqui defendemos que a partir da ETAR Poente de Faro se devia desenvolver um projeto que trouxesse água residual tratada para a rega ao longo da Avenida Caloust Gulbenkian e à Mata do Liceu. Há projetos, há estudos preliminares? Já foram dadas orientações aos serviços municipais para que investiguem e planeiem como é que vamos fazer isto? Ou vamos continuar a utilizar



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

água potável, água boa para consumo humano, para regar os relvados e os jardins da nossa cidade? É que com algum investimento, mesmo pouco, será possível, apenas com água da chuva a partir dos telhados de edifícios públicos circundantes à Alameda, conseguirmos regar aqueles espaços com água da chuva. Não é um investimento por aí além, há projetos piloto em curso da Universidade do Algarve, e em Faro, no Município, o que é que estamos à espera para avançar com este projeto de execução?

Em suma e agradecendo a atenção do senhor presidente, aguardando a resposta às nossas perguntas, permitam-nos a sinceridade: na gestão inteligente da água, o Município de Faro continua desalinhado com as mais modernas políticas públicas de gestão hídrica, bem como longe das recomendações e pedidos do setor agrícola e das suas associações representativas. E também está longe dos próprios objetivos do programa de governo do próprio PSD.

Mudar a presidência do executivo municipal tem e deve ser para fazer, com quem saiba fazer. Na água, na gestão da água, em Faro, é preciso saber fazer. E é isso que o Partido Socialista providenciará aos farenses no próximo mandato autárquico, com alguém que quer fazer, que para além disso sabe fazer, com obra feita e sem depender de projetos que não saem do papel nem de apresentações de PowerPoint. Faro, é mesmo preciso saber fazer.

Muito obrigado a todos.»

O membro da AM, Manuel Mestre (MPT) – «Boa noite senhor presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes.

Deixe-me começar por saudar o associativismo fareense, principalmente o associativismo desportivo que tem vindo a aumentar de ano para ano e que tem posto tantas crianças, jovens e menos jovens a praticar desporto. O desporto não federado do concelho de Faro, ou seja o desporto de lazer, na maioria das modalidades tem vindo a crescer exponencialmente, basta olhar para as nossas ruas e ver a quantidade de pessoas que correm, que andam de bicicleta, que andam a pé, que jogam vólei, jogam futebol nos nossos recintos. Isso tem sido com muito trabalho da parte dos clubes e



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

das associações, mas uma coisa que o COVID nos deixou foi que as pessoas começaram a fazer mais desporto. Em todas as coisas ruins que deixou, deixou uma coisa menos mal.

Isto para dizer que estamos no mês de junho e os clubes e as associações ainda não foram chamados à Divisão de Desporto para assinar os protocolos dos subsídios anuais. Pode ser que alguns já tenham sido, mas a maioria deles ainda não foram chamados para receber os subsídios anuais, já estamos no mês de junho.

E dizer também com isto que com a quantidade de clubes que têm aparecido e associações, era expectável, com o orçamento que a Câmara Municipal tinha este ano, que essa verba tivesse aumentado. Ora isso não aconteceu, a verba não aumentou, a verba foi igual ou praticamente igual e os clubes aumentaram exponencialmente, quer dizer que o mesmo *pão* teve que ser dividido por muito mais clubes, o que deixou as associações com menos poder de encaixe. Ainda bem que hoje em dia nem todas são subsídio-dependentes, senão seria uma desgraça.

O que eu quero dizer com isto é que espero que no próximo orçamento haja a sensibilidade que o desporto em Faro está a crescer e bem, isso é uma nota muito positiva do nosso desporto e do nosso associativismo, mas que para isso, para podermos continuar a dar um grande apoio aos farenses no associativismo, que é tão importante para a nossa cidade, as verbas para o mesmo têm que aumentar um pouco. Isto em relação ao associativismo.

Já agora, deixar aqui uma nota, também em relação à praia de Faro. Sei que os efetivos da GNR são poucos, apesar de agora já irem aparecendo um bocadinho mais na praia. Acontece que na praia, principalmente do “Zé Maria” para o lado nascente, o estacionamento é de tal forma abusivo que metem carros à direita e à esquerda, em cima dos passeios e deixando, nem sequer é uma faixa para circular, é meia faixa, as pessoas têm que ir fazendo um dominó para conseguir chegar ao destino. Eu sei que há muita falta de lugares na praia e que as pessoas se desenrascam como podem, mas isso não é correto e haver um estacionamento abusivo dos dois lados das faixas deixando quase impossibilidade de circular dentro da praia de Faro. Obrigado.»



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

O membro da AM, Ana Passos (PS) – «Muito obrigada senhor Presidente, na sua pessoa gostaria de cumprimentar a restante Mesa, cumprimentar o senhor Presidente da Câmara, na sua pessoa cumprimentar as senhoras e os senhores vereadores, cumprimentar as minhas colegas, os meus colegas, senhoras e senhores funcionários, e todos os que se encontram lá em casa a assistir.

Senhor presidente, o Partido Socialista traz aqui uma proposta que é de se prestar uma homenagem a dois concidadãos farenses que faleceram desde a última Assembleia Municipal.

Um deles, António Boronha, que foi Presidente do nosso Sporting Clube Fareense por duas ocasiões e conseguiu que o Fareense chegasse à Taça de Portugal. Julgo eu que foi um feito que não mais foi alcançado pelo nosso Sporting Clube Fareense.

Foi membro desta Assembleia Municipal por duas ocasiões, pelo Partido da Terra e pela CDU, e era um notável fareense que muito contribuiu para a nossa comunidade.

A outra individualidade é a nossa professora Doutora Teresa Rita Lopes, estudiosa de Fernando Pessoa, esteve exilada em Paris e, na Sorbonne, doutorou-se em estudos pessoais.

Regressou após o 25 de abril e tem um notável currículo académico que a todos nos orgulha.

Penso que talvez se fizéssemos aqui um minuto de silêncio por estes dois concidadãos era uma bonita homenagem da nossa parte. Muito obrigada.»

Presidente da Assembleia Municipal – «Muito obrigado, senhora deputada.

Eu não tinha ainda feito menção às circunstâncias funestas que a senhora deputada aqui assinala, aliás estava a aguardar, e tomando notas, que se esgotasse o período antes da ordem do dia para procedermos a essa homenagem. Mas atendendo a que a senhora deputada, e bem, solicitou a palavra para recordar duas figuras importantes para o concelho de Faro, António Boronha, para além de um empresário reconhecido, foi um homem com grande sentido cívico, um homem de causas que, para



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

além dos episódios de natureza profissional, destacou-se por força de ter sido Presidente do Sporting Clube Farense e, enquanto Presidente do Sporting Clube Farense, uma voz muito apaixonada por Faro, pelo Algarve e pela defesa dos interesses do Algarve.

Quanto à senhora professora Teresa Rita Lopes, porventura por desconhecimento, verifiquei até que muitos cidadãos não prestaram o devido relevo a essa perda. Felizmente, e devo dizer, o senhor Presidente da Câmara tomou a devida nota, foi medalhada, e o nosso executivo publicamente tomou posição sobre isso e fez o voto de pesar. E por António Boronha também.

Já na Assembleia da República e até por iniciativa do Partido Socialista, diga-se, é importante assinalá-lo também, já foi lavrado o competente voto de pesar a propósito da professora doutora Teresa Rita Lopes, e portanto eu associo-me a este silêncio.

Entendo que na generalidade ninguém tem mais nenhuma observação a fazer que não seja agradecer o percurso de vida destas figuras e, ao mesmo tempo, dedicarmos um momento de reflexão, de silêncio, homenageando-as por tudo aquilo que fizeram, nuns casos por Faro e pelo Algarve, noutros casos por Faro, pelo Algarve, pela democracia, pela literatura, pelos estudos de Pessoa, enfim, por Portugal, que é isso que interessa.

Vamos então guardar um momento de silêncio, por favor.

(seguiu-se um minuto de silêncio)

Vamos então prosseguir os nossos trabalhos, tem a palavra o senhor deputado Carlos Alberto, do grupo municipal do Partido Socialista por favor.»

O membro da AM, Carlos Alberto (PS) - «Obrigado senhor Presidente, na sua pessoa saúdo o senhor Presidente da Câmara, as senhoras e senhores vereadores, a Mesa, caras e caros membros da Assembleia Municipal, excelentíssimo público.

Duas questões muito breves.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Eu sou um utente da praia de Faro e queria perguntar ao senhor Presidente da Câmara, se o senhor autorizar, se está previsto mais concessões para a colocação de sombrinhas, espreguiçadeiras, cadeiras, na zona da praia de Faro.

Os concessionários não deixam ninguém pôr as sombrinhas em frente da concessão e alguns mais exigentes até querem deixar um espaço entre a colocação da sombrinha e a concessão. Todos os anos têm surgido várias concessões novas e ocupam e estão a ocupar a zona nobre da praia de Faro. E a minha pergunta, e para que possa responder a alguns cidadãos farenses que me têm questionado sobre esta matéria, queria perguntar ao senhor Presidente se estão previstas mais concessões daquelas que já estão neste momento na praia de Faro? Esta é a primeira pergunta que eu queria colocar.

A segunda questão que eu queria também pôr aqui é uma questão pertinente e que o cidadão reclama constantemente, é a questão das casas de banho. Eu não vou aqui falar se estão fechadas, se estão abertas, se não tem higiene, o que as pessoas reclamam é que normalmente as casas de banho só estão abertas a partir das 10 da manhã e há cidadãos que vão às 8:30, às 9, e as casas de banho estão encerradas. Portanto, aqui o apelo que eu faço em nome de alguns cidadãos, é que de facto seja revista a abertura das casas de banho.

De facto, nós temos a bandeira azul que dignifica muito a praia de Faro, a cidade de Faro, e temos que dar alguma dignidade àquele espaço. O senhor Presidente tem conhecimento disso que as casas de banho, não é por culpa da Câmara, de facto há pessoas irresponsáveis que destroem, partem, sujam... Agora, não sei se a solução será de facto começar a obrigar alguém... isto já não é novo, acontece em muitas zonas balneares, em que as casas de banho são pagas: quem utiliza, paga (utilizador pagador) para manter alguma higiene e alguma dignidade nas casas de banho.

Era só a questão que eu queria aqui perguntar, em nome de um grupo de cidadãos que utiliza, como eu, a praia de Faro. Tenho dito. Muito obrigado.»



Assembleia Municipal de Faro

30/06/2025

O membro da AM, Vítor Cantinho (PPM) – «Muito obrigado, senhor presidente, a todos os meus cumprimentos.

Trazer o assunto, na sequência da intervenção do colega, membro Guilherme Portada, relativamente também à última reunião que tivemos, na Fagar e a minha proposta, que já aqui defendi nesta assembleia, para ser criada uma rede de água salgada. Uma rede de água salgada que serve para lavagem dos espaços públicos, que estão no estado em que estão neste momento em da queda das flores das árvores das acácias e de outras espécies arbóreas e que empapam o pavimento todo, mas também é o lixo acumulado ao longo de dez anos de seca e que criaram uma camada de vários detritos, para além de outros muito estranhos – eu tenho falado nisso também – e a necessidade de, com a água salgada que tem propriedades de desinfeção, termos lavagens, sobretudo no verão e no período turístico, semanais, portanto haver uma lavagem semanal, sobretudo quando há a queda das flores das árvores a que eu aludi.

Mas também uma segunda linha de água doce, a criação (que eu também já falei aqui nesta assembleia) de reservatórios de vários hectares de águas pluviais, da ocorrência quando há chuvas diluvianas e que são a retidas nesses reservatórios sem criar problemas de inundações dos espaços públicos. Penso eu que já entenderam os meus colegas, que o Alto Rodes e sobretudo no edifício da RTP, é o sítio ideal, que está num promontório, e que pode depois servir de rega para todo o espaço verde que vai até ao passeio ribeirinho, que devia ser florestado. Portanto, eu estou a defender também a florestação do espaço ribeirinho num prolongamento até ao aeroporto. E também no estádio de São Luís: o estádio de São Luís é regado diariamente com água da rede, não há necessidade, havendo ali um espaço para a criação de um grande reservatório de água pluvial. Muito obrigado.»

O membro da AM, Sérgio Martins (CDU) Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Nexe – «Muito obrigado, senhor presidente, muito boa tarde a todos os presentes.

Eu gostava de solicitar os bons ofícios da Câmara Municipal sobre a situação dos carros abandonados. Nós, na rua José Ferreira Pai, temos lá um carro abandonado já há vários anos. Por outro lado, aqui na cidade há



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

também bastantes ruas onde se verifica a ocorrência destas situações dos carros abandonados. Eu gostava também de chamar a atenção para uma situação, em particular, que é ali na zona do Bom João, com a construção daquele equipamento num espaço que era utilizado para as pessoas estacionarem, o equipamento está a ser construído, o estacionamento naquela zona tornou-se crítico e há vários carros com sinais de abandono que seria oportuno que a Câmara Municipal de Faro pudesse diligenciar para a sua remoção e isso de certeza que ia ajudar lá os residentes em relação ao estacionamento. Obrigado.»

O membro da AM, António Martins (CDU) – «Boa tarde a todos, à Mesa, ao Executivo, aos restantes membros da Assembleia Municipal e a quem nos acompanha aqui nos trabalhos.

Há várias questões que queríamos trazer aqui, desde logo começando pelas exigências que o clima nos traz, mas também nos traz aqui para o funcionamento da Assembleia Municipal e tudo o que o que ocorre aqui no salão nobre da Câmara Municipal, é urgente pensarmos numa solução de climatização para esta sala, e imagino que para outros espaços do edifício, porque de facto quer de inverno com o frio, quer de verão com o calor e nos dias de hoje, não é concebível estarmos a trabalhar com temperaturas que fogem do conforto térmico mínimo.

Trazíamos aqui uma outra questão. Nós, na última assembleia, voltámos a levantar o problema do arvoredos, nomeadamente nas ruas, não tanto nos espaços jardins, confirmámos que a autarquia avançou com a retirada de cepos da zona do chamado eixo modernista, entre o liceu e o mercado municipal. Pronto, é com agrado, porque eram obstáculos que estavam na via pública e já aqui trazida esta questão várias vezes e há anos, e era urgente a remoção desses cepos, no entanto há outras zonas do concelho e em particular da cidade de Faro que continuam com situações idênticas. Os cepos são obstáculos que estão na via pública e acima de tudo é um sinal de falta de cuidado do espaço público e em particular do arvoredos, porque no fundo foram árvores que foram abatidas e que ficou lá a parte do tronco.

Perguntávamos: agora que estão retirados estes cepos, quando serão retirados os outros que ainda falta na cidade e qual é que é a previsão da



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

reposição de novas árvores? Porque em cada caldeira que foi agora mexida, para além de ter que ser arranjada, fica lá um espaço vazio que deveria ser preenchido novamente com árvores.

Terceira questão: vários Municípios da região, já há vários meses ou até se calhar há mais de um ano, avançaram com a recolha de biorresíduos, toda uma rede de novos contentores. No concelho de Faro já começaram campanhas de sensibilização, já me apercebi que a Fagar já começou a desenvolver algum tipo de informação sobre a recolha de biorresíduos, mas no fundo, e mesmo para o cumprimento da lei, é necessário implementar essa rede. Perguntamos: para quando está previsto o início da recolha de biorresíduos no concelho?

E terminávamos apenas aqui com um apontamento a uma outra intervenção que nos precedeu sobre as casas de bem públicas. Na nossa apreciação, o problema, para além dos horários das casas de banho públicas, o grande problema é a falta de casas de banho públicas. Também já trouxemos aqui várias vezes que precisamos de mais casas de banho públicas no concelho, em particular em zonas de grande frequência, zonas ajardinadas, parques infantis e em particular esta da praia. Também, por coincidência, passei lá esta semana e o que me chama a atenção é o mesmo problema que temos nos outros equipamentos, é a falta de manutenção. A casa de banho funciona minimamente, mas pronto, depois vai-se notando que falta o detergente para as mãos, falta o papel e há uma porta partida, há uma dobradiça que precisa de manutenção, e falta aquilo que também hoje em dia já não é concebível, que é os muda-fraldas, que são um ponto de apoio para as famílias com crianças pequenas. Obrigado.»

Presidente da Assembleia Municipal – «Muito obrigado. Tem agora a palavra, se assim o desejar, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Rogério Bacalhau.»

Presidente da Câmara Municipal – «Obrigado, senhor Presidente. Cumprimento o senhor Presidente da Mesa, restantes membros da Mesa da Assembleia, senhores vereadores, senhores membros da assembleia



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

municipal digníssimos munícipes aqui presentes e aqueles que nos acompanham lá em casa.

Algumas notas sobre as questões aqui colocadas.

Em primeiro lugar, sobre as questões colocadas no âmbito da água, do membro Guilherme Portada, dizer-vos que relativamente aos consumos do ano passado, o concelho de Faro reduziu 1%, é verdade, os consumos do Município reduziram entre 40 a 50% e são nesses que nós temos capacidade de intervenção. Nós não temos capacidade de intervenção numa residência particular, num hotel, num restaurante, por aí fora. E portanto, como todos repararam, no ano de 2024 a economia no concelho e o turismo esteve bem e isso não permitiu fazer as reduções que noutros concelhos fizeram. Mas tirando o mês de janeiro e de fevereiro, que ainda não estávamos a trabalhar nisso, nos restantes meses a redução do consumo do Município andou nessa ordem de grandeza.

Sobre as intervenções, ou seja os investimentos, se se der ao trabalho de consultar o relatório de contas da FAGAR de 2024, tem lá um conjunto de investimentos que foram realizados no âmbito das condutas, no âmbito das viaturas, por exemplo, e no âmbito da eficiência hídrica, mudança de contadores para outros tipos de contadores e por aí fora...

Portanto, está-se a fazer isso, mas está-se a fazer isso com critério e com cuidado, porque a FAGAR tem apenas como receita a faturação dos seus clientes.

Isto para dizer que as intervenções que nós fazemos na rede viária, algumas, aquelas que a Fagar considera prioritárias porque tem um historial de roturas nessas vias, a Fagar vai conseguindo fazer a intervenção. Dou-lhe um exemplo de uma que está a decorrer agora na rua Aquilino Ribeiro (onde está o Sítio dos Presuntos – se calhar identifica-se melhor assim), no Montenegro, está a ser intervencionada por nós e está, paralelamente, a ser intervencionada pela Fagar mudando todas as condutas e as ligações dos ramais às casas. Porquê essa? Porque a Fagar tem dados que diziam que essa rua merecia, em termos dos problemas que lá tinha, que se fizesse esse investimento.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

É evidente que estamos a fazer outros, por exemplo a Aníbal Guerreiro, e que tem levado mais tempo porque está a ser dotada de condutas de água e de resíduos, e de eletricidade, para fazer face àquelas urbanizações todas que ali estão à volta.

Portanto, nesses casos a Fagar a faz intervenção. Nos outros casos em que tem dados menos preocupantes, ou até não têm grandes problemas, não o fazem.

Se consultarem também o orçamento que veio em anexo ao orçamento do Município, da Fagar, para este ano, vão ver que estão lá cerca de 2 milhões de euros também para investimento. É aquilo que a FAGAR, entre 2 a 3 milhões, é aquilo que a Fagar consegue libertar das receitas que tem para investimento e há muitos anos que o tem feito.

Sobre a questão dos Hangares, como sabe não é possível fazer lá intervenção. Em determinada altura, eu pedi à Fagar que fizesse um pedido ao ICNF e o ICNF vem dizer que não. E portanto essa questão não é uma questão de querer ou não querer do Presidente da Câmara, ou do Município, ou da Fagar, é uma questão legal, que eu espero que no futuro venha a ser ultrapassada com aquela comissão nomeada pela senhora Ministra, que vai ter agora, depois de amanhã, a sua terceira reunião aqui no Salão Nobre, e que quando aquele território, espero eu, venha a ser considerado uma zona urbana de responsabilidade do Município, aí espero que a Câmara tenha condições para iniciar esse processo, tanto nos Hangares como na zona que não pertence ao Município, do Farol.

Disse aqui, muito bem, que as obras em Santa Bárbara e Estoi foram preparadas pelo PS. Mas foram executadas por um senhor que todos conhecem que está aqui nesta sala, e não fui eu.

Sobre a questão da água residual tratada para Faro, é evidente que sim, é um assunto que todos nós estamos disponíveis, mas é preciso investimento. Para usar esta água é preciso que a ETAR esteja preparada para isso, e por aquilo que eu sei ainda não está. O ano passado estivemos a trabalhar nisso, com a questão da falta de água, e tentar utilizar isso, mas depois é preciso trazer essa água para cá e isso implica investimentos. Eu continuo a dizer que não faz sentido absolutamente nenhum que a água que eu, na minha casa, uso na torneira da cozinha



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

para beber e a água que uso no WC da casa de banho seja exatamente a mesma, não faz sentido nenhum isto. Agora imaginem quanto é que isto custa, porque é preciso ter duas redes separativas relativamente a isso. No futuro, penso que sim, neste momento não.

Já agora dizer que no caso da Alameda, a Alameda é regada por um furo que nós lá temos. Aliás, por isso é que, no ano passado, quando houve restrições, no caso da Alameda essas restrições não se efetivaram.

Depois, eu sobre essa questão do que é preciso fazer, acho que isso é campanha, não é para aqui e portanto... mas eu acho que nós fizemos, fazemos e faremos

Sobre a questão que o membro Manuel Mestre referiu, dizer que, em 2024, no associativismo – e penitencio-me porque se atrasou este ano, é verdade, mas também é verdade que se nós tivéssemos feito as coisas como devia ser, se calhar metade dos clubes não tinha sido apoiado, mas isso o problema é outro – mas já agora dar aqui dados sobre 2024 e 25: em 2024 apoiamos 53 clubes; em 2025 55, foram só dois a mais; em 2024 apoios regulares foram 496 mil, em 2025, este ano, foram 555 mil; em apoios pontuais, o ano passado demos 163, este ano já vamos com 390 apoios pontuais, até porque havia algumas linhas no associativismo que nós não abrimos e portanto estamos a fazer isso.

Portanto, dizer que o ano passado demos – sem contar com o apoio logístico – o ano passado demos em dinheiro 660 mil, este ano já vamos com 950. E portanto isto é só para dizer que, relativamente à comparação que fez aqui sobre este ano e o ano passado e mais clubes, é evidente que temos mais, mas o valor que já atribuímos este ano é substancialmente superior àquele que atribuímos o ano passado. Provavelmente, alguns vão dizer que é por algumas razões, mas isso é da vida...

Sobre os protocolos, eles já foram, aliás todo o associativismo já foi à última reunião de Câmara que foi faz hoje oito dias. Já foi aprovado. Há dois ou três clubes que tivemos que pôr de lado, porque senão ainda estávamos à espera para aprovar, mas a questão está neste momento em andamento e hoje assinei um edital e espero que durante este mês se façam todos os pagamentos relativamente a esta situação.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Sobre o estacionamento abusivo na praia de Faro, é verdade. Eu só estou à espera, e penso que nos próximos dias terei condições para isso, de ter a autorização da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária para introduzir as contraordenações pela polícia municipal, porque estes processos burocráticos levam muito tempo e nós ainda não conseguimos. Não é por acaso que a Polícia Municipal ainda não aplicou coimas, é porque neste momento ainda não tem condições de depois as gerir. Mas eu espero que nos próximos dias, uma ou duas semanas, isso esteja ultrapassado. Depois a praia de Faro, durante o verão, vai ter lá a polícia municipal e depois eu vou ter a reclamação ao contrário que é, para manter as coisas como deve ser relativamente à aquilo que o membro Manuel Mestre referiu, vamos ter reclamações de quem vai pagar a multa

Sobre aquilo que o membro Carlos Alberto referiu, das concessões e das sombrinhas, nós não fizemos concurso e portanto aquelas que estão são aquelas que foram concursadas. Há um caso que foi atribuído o ano passado, que não sei dizer qual é, mas sei que há um que o ano passado não foi implementado e acho que este ano vai. Sei que há um caso desses, mas não tenho de memória agora; sei que, por exemplo, também no Farol há um que está atribuído mas não há praia e portanto também não vai – mas esse é por outra razão. Mas nós este ano não fizemos atribuição e portanto aquelas que existirão são as que vinham do passado.

Sobre os wc's, eu penso que a partir de amanhã está ativo o concurso que nós fizemos para contratar uma empresa para acompanhar os wc's na praia. Já fizemos isso o ano passado e penso que o contrato está assinado e portanto provavelmente a partir de amanhã, 1 de julho, essa questão será ultrapassada e portanto teremos melhores condições relativamente aos wc's.

Tal como está uma empresa também a montar as passadeiras ao longo da praia, penso que já lá está a montar, e portanto essa questão também será de alguma forma corrigida e implementada.

Sobre a questão dos carros abandonados, é um problema que temos. Nós vamos tirando, praticamente todos os meses vão à reunião de Câmara e tiramos 1, 2, 3, 4, depende dos meses e da reunião de Câmara. É um processo que infelizmente é muito moroso e complicado, porque muitas



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

vezes a gente tem que notificar a pessoa e ela pura e simplesmente retira o carro daquele lugar e põe no outro, e portanto acabamos por ter que arquivar o processo anterior. Portanto, infelizmente as condições não são muito favoráveis a esta questão. Já tirámos umas centenas, mas existem muitos mais.

Sobre o problema dos cepos, estamos a retirar e é para retirar todos. Temos um concurso para fornecimento de árvores e portanto podemos plantar mais árvores, não é neste momento o momento ideal para fazer isso, mas temos condições para isso.

Sobre a recolha de biorresíduos, a Fagar está neste momento já a tratar disso. Temos protocolado e implementado com todas as escolas do concelho, que são grandes produtores, através das cantinas e dos refeitórios que têm, e com alguns restaurantes e estamos a implementar e a trabalhar já nesse sentido. Muito obrigado.»

Presidente da Assembleia Municipal - «Muito obrigado, senhor Presidente. Fica assim encerrada encerrado o período antes da ordem do dia.»

Período da Ordem do Dia

Ponto nº 1

Aprovação de atas

O Presidente da Assembleia referiu que, se não houvesse oposição, proceder-se-ia à aprovação das atas em conjunto. Contudo, o membro José Vaz (Chega) declarou que não esteve presente em algumas das reuniões, assim como outros membros, pelo que o Presidente da Mesa colocou as atas à votação, separadamente.

Ata nº 19, de 11/11/2022

Aprovada por unanimidade dos presentes (18 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Rui Gago, Catarina Santos, Fábio Simão, Artur Viegas, João Avelino, Pedro Cruz, Carlos Alberto, José Ricardo, Lúcia Azul, António Martins e José Vaz.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Ata n° 20, de 25/11/2022

Aprovada por unanimidade dos presentes (21 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Cristóvão Norte, Fábio Simão, João Espanhol, Pedro Cruz, José Ricardo, Lúcia Azul, António Martins e José Vaz.

Ata n° 21, de 07/12/2022

Aprovada por unanimidade dos presentes (22 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Teresa Correia, Artur Viegas, José Ricardo, Luís Mascarenhas, Lúcia Azul, António Martins e José Vaz

Ata n° 22, de 19/12/2022

Aprovada por unanimidade dos presentes (21 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Cátia Gomes, Catarina Santos, Lúcia Azul, António Martins, Artur Viegas, João Avelino, Pedro Cruz e José Ricardo.

Ata n° 23, de 21/12/2022

Aprovada por unanimidade dos presentes (22 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Cristóvão Norte, Catarina Santos, Carlos Alberto, José Ricardo, Lúcia Azul e António Martins.

Ata n° 24, de 13/02/2023

Aprovada por unanimidade dos presentes (20 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Catarina Santos, Rui Gago, Artur Viegas, João Avelino, José Ricardo, Luís Mascarenhas, Lúcia Azul, António Martins e José Vaz.

Ata n° 50, de 06/05/2025

Aprovada por unanimidade dos presentes (21 votos)

Não votaram, por não terem estado presentes na reunião a que respeita esta ata: Cátia Gomes, Catarina Santos, Carlos Alberto, Luís Mascarenhas, Ana Passos, Fábio Simões, Artur Viegas e Daniel Viegas.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Ponto n.º 2

Proposta n.º 126/2025/CM – Apresentação do Relatório de Avaliação Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – Conhecimento

Presidente da Assembleia Municipal - «Este ponto é só de conhecimento do relatório de avaliação anual de execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Foi dado conhecimento a todos os deputados.»

Ponto n.º 3

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 196/2025/CM – Prestação de Contas Consolidadas 2024

Presidente da Câmara Municipal - «Muito obrigado, senhor Presidente.

A Proposta 196 versa sobre a Prestação de Contas, preparada pelos serviços do Município, onde, de alguma forma, resume de uma forma consolidada as contas do Município e do Teatro, que já foram aprovados pelos órgãos do Município, e as contas da Fagar e da Ambifaro que, não sendo aprovadas, tiveram conhecimento também pelos órgãos do Município.

Relativamente a essa consolidação, o ativo do Município nestas contas consolidadas, e portanto entrando estas contas do Município, do Teatro, da Fagar e da Ambifaro, no balanço o ativo ronda os 256 milhões de euros, o património líquido também cerca de 209 – isto é sensivelmente aquilo que estava no ano passado –, tem como capital próprio 117 milhões, o passivo anda nos 47 milhões e o resultado líquido é de cerca de 5 milhões de euros, e portanto o que se pretende é a aprovação destes documentos pela Assembleia Municipal.»

Presidente da Assembleia Municipal - «Muito obrigado, senhor Presidente.

Inscrições...? Não se registrando inscrições, vamos passar de imediato à votação do ponto número 3, Proposta 196/2025 de autoria da Câmara Municipal, relativa à prestação de Contas Consolidadas 2024.»



Assembleia Municipal de Faro

30/06/2025

VOTAÇÃO

Votos a favor – 16 (10PSD, 02CDS, 01CH, 01IL, 01MPT, 01PPM)

Votos contra – 00

Abstenções – 13 (10PS, 02 CDU, 01Ind.)

A Proposta foi aprovada por maioria, sendo o seguinte o texto da deliberação:

“**DELIBERAÇÃO:**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 196/2025/CM**, respeitante aos documentos de consolidação de contas de 2024 que são constituídos pela Prestação de Contas Consolidada e Relatório de Contas Consolidado, conforme apresentado no ofício n.º 4442, de 16/06/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções							10	02		01	13
Favor	10	02	01	01	01	01					16

A Proposta n.º 196/2025/CM foi aprovada por maioria.”

Ponto n.º 4

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 158/2025/CM – Aditamentos aos Autos de Transferência de Recursos para as Freguesias do Concelho

Presidente da Câmara Municipal - «Como se pode ler no título da proposta, o que estamos a fazer são aditamentos aos autos de transferência de competências para as nossas quatro freguesias (cinco, no futuro), que resultam, na prática, de atualizações relativamente às matérias nelas versadas. Portanto, não há aqui nada de novo. No caso dos jardins atualizámos áreas; no caso dos recursos humanos, atualizámos os valores que resultam do aumento salarial desses recursos e, portanto, não há aqui nada de novo.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Os autos foram feitos no início do mandato e todos os anos fazemos esta mesma atualização e portanto o que se pretende é aprovar estes aditamentos, com estas pequenas alterações que têm implicação na vida das freguesias.»

Não tendo havido inscrições para usar da palavra, foi este ponto posto à votação, obtendo-se o seguinte resultado:

VOTAÇÃO

Votos a favor – 29

Votos Contra – 00

Abstenções 00

Este assunto foi aprovado por unanimidade, sendo o seguinte o texto da deliberação:

“**DELIBERAÇÃO:**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 158/2025/CM** respeitante aos Aditamentos aos Autos de Transferência de Recursos para as Freguesias do Concelho, conforme apresentado no ofício n.º 4302, de 11/06/2025, da Câmara Municipal de Faro.

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções											00
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 158/2025/CM foi aprovada por Unanimidade.”

Ponto n.º 5

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 229/2025/CM – Atribuição de Medalhas ao abrigo do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Faro

Presidente da Câmara Municipal - «Senhor Presidente, tendo em conta o regulamento das distinções municipais, a Câmara propõe à Assembleia Municipal a atribuição da medalha de mérito grau ouro a:



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

- Dra. Ana Paula Marques, que é diretora do Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira;
- Associação Cultural Música XXI;
- Café Snack Bar Mactostas;
- Dra. Cristina Seruca Salgado, advogada;
- Ester Tangarrinha, que era diretora do Agrupamento de Escolas Afonso I e que, salvo erro, dia 1 de abril passou à aposentação;
- empresa Frimark, uma empresa do concelho de Faro;
- GATO, que todos conhecem;
- Isaac Nader, um grande atleta aqui de Faro;
- Dr. José Manuel Gago Leiria;
- Manuel Luís Neves;
- Nelson Guerreiro, uma pessoa de Santa Bárbara de Nexe e que participa ali numa série de coletividades e está sempre disponível para ajudar;
- Núcleo Re-food de Faro, que também não tem medalha e que tem feito um trabalho excepcional;
- Orlando Vargas Santos;
- Reitor Paulo Águas, que agora vai terminar o seu segundo mandato e vai sair;
- Reinaldo Teixeira, que não sendo de Faro é aqui do Algarve e foi presidente da Associação de Futebol do Algarve, e é neste momento Presidente da Liga de Futebol de Portugal.

Portanto, estas são as propostas da Câmara.»

Presidente da Assembleia Municipal – «Muito obrigado, senhor Presidente.

Entretanto, eu já solicitei aos serviços que procedessem à distribuição dos boletins para que cada senhor deputado possa votar e, entretanto, se alguém quiser fazer alguma observação ou sugestão, o que entenderem, a respeito do ponto, neste momento, estão abertas as inscrições...

Não sendo o caso, vamos proceder à votação. Os serviços procedem à recolha e nós procederemos à contagem dos votos sem interromper a sessão.»



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

O membro da AM, Carlos Alberto (PS) – «Eu não vou fazer nenhuma consideração em relação aos nomes que foram aprovados pelo executivo. Portanto, tem proposta, a votação foi feita, estou solidário, agora volto a repetir aquilo que já tenho dito ao longo dos anos: era bom que nós não banalizássemos esta questão das medalhas, porque isto já se torna, de facto, um leque de nomes e nós temos que dar aqui ênfase aos valores e aos princípios daqueles que defendem, de facto, o desenvolvimento do nosso concelho. Não quer dizer que é o caso mas gostava de facto que houvesse aqui uma importância maior de nomes, que de facto fossem nomes reconhecidos de dedicação em prol do desenvolvimento da nossa região e que tenha tido um passado, quer na cultura, quer no desporto. Eu não ponho aqui em causa em relação aos empresários, em relação às empresas, não, é o meu princípio que tenho defendido nos últimos anos: é a valorização da entrega destas medalhas e não a banalização.»

Tenho dito, muito obrigado.»

Presidente da Assembleia Municipal - «Muito obrigado. Vamos então proceder à recolha.

Permitam-me, a título individual, exprimir que compreendo as observações produzidas pelo senhor deputado Carlos Alberto, e creio que todos devemos ter em consideração que é fundamental, na atribuição, fazermos essa avaliação. Essa avaliação cabe, por um lado, à Câmara Municipal e agora cabe à Assembleia Municipal. Se porventura a Assembleia Municipal entender que há condições que não estão reunidas, pois essa deliberação assim será. Dito isto, é sempre fundamental todos, uns e outros, termos esse sentido de responsabilidade, porque é isso que valoriza aqueles que são galardoados, valorizando o mérito de quem os procura distinguir também.

Estamos em condições de recolher as votações. Nós vamos avançar entretanto para o ponto seis. Depois faremos a contagem de votos, que demora algum tempo, sem ser necessário interromper os trabalhos, em nome do bom andamento dos mesmos, e retornaremos ao ponto 5 com o anúncio dos resultados. Vamos então entrar no ponto 6.»



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Ponto n.º 6

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 7/2025/CM – Projeto de Regulamento Programa Faro Integra – 4 Patas Solidárias

Presidente da Câmara Municipal - «A Proposta 7/2025 versa sobre o regulamento Programa Faro Integra 4 Patas Solidárias que foi à reunião de Câmara, esteve em apreciação pública, não teve qualquer participação e, portanto, está em condições de ser submetida à Assembleia Municipal para deliberação.»

O membro da AM, Paulo Baptista (Independente) - «Sr. Presidente, quem me conhece ao longo destes últimos anos, penso que já percebeu que independentemente de eu concordar ou discordar de políticas municipais em diferentes aspetos, em diferentes áreas, nunca me senti propriamente impelido a fazer a política do bota abaixo ou a adaptar o discurso às conveniências de cada momento. Critico quando considero que é necessário, se calhar às vezes sou ainda mais incisivo quando algo, a meu ver, ultrapassa algumas linhas vermelhas, mas nunca fui refém da crítica gratuita e gosto de salientar aquilo que se faz bem.

E no que toca à causa animal, tive oportunidade de o fazer várias vezes, ao longo dos últimos oito anos. Elogiei o avanço considerável que foi permitir também a construção do Centro de Recolho Oficial Animal, apesar de concordarmos que precisa de alguns melhoramentos em algumas áreas; também o aumento das esterilizações e adoções; a aplicação do programa de captura, esterilização e devolução de animais errantes, que há 8 anos era praticamente inexistente e que hoje faz parte das políticas municipais; o apoio a um projeto pioneiro na Horta da Areia, que é voltado para a pedagogia e para a responsabilização dos detentores de animais, foi um projeto muito interessante; o regulamento do Centro de Recolha Oficial Animal que prevê apoios às cuidadoras de animais de rua; e agora também tenho algo de positivo a dizer sobre este regulamento. Ao fim de oito anos, perdi a conta das vezes em que sublinhei a importância de apoiar as pessoas que têm animais e que se encontram em situação de fragilidade socioeconómica, e esta medida é boa para as pessoas, alivia o esforço de manterem os seus amigos de quatro patas, é boa para os



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

animais, obviamente, e é também positiva para a redução dos abandonos e do número de animais errantes no concelho. É por isso uma medida justa e progressista e vou votar a favor.

Obviamente os apoios dependem da verba disponível, como está previsto no artigo 8º do regulamento. Gostaria de perguntar, se souberem, qual é o orçamento atualmente disponível para a execução deste regulamento?

Deixo, para terminar, uma última nota. Apesar de reconhecer todos os avanços que falei há pouco, não posso ignorar, por outro lado, o retrocesso que representa a questão da alimentação dos animais abandonados, a proibição de os alimentar, a ser aplicada, colocará em risco muito daquilo que foi alcançado até agora. A redução dos animais errantes não acontece por decreto, tanto mais quando não existem alternativas, como pontos de alimentação específicos para o efeito, ou alguma regulamentação, é simplesmente uma proibição. É algo que deve seriamente repensado, se não agora, então por quem vier depois e espero que nas próximas eleições haja também essa sensibilidade.»

O membro da AM, Paulo Botelho (PSD) - «Boa noite a todos, excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento a restante Mesa, excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Faro, na sua pessoa cumprimento o restante executivo, digníssimos e digníssimas eleitas e eleitos desta casa, minhas senhoras e meus senhores.

A proposta que hoje discutimos, de Regulamento Municipal Faro Integra 4 Patas Solidárias, inscreve-se numa linha de ação coerente, determinada e ética que o Município de Faro tem seguido ao longo dos últimos doze anos. Falo do compromisso assumido com o bem-estar animal, com a saúde pública e com a construção de uma cidade mais humana, mais solidária e mais responsável.

Quero deixar uma palavra de reconhecimento ao Executivo, ao senhor Presidente e também ao vereador Carlos Baía, pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, nesta área,

Este executivo começou por pequenos grandes passos, campanhas de esterilização e sensibilização, parcerias com as associações locais, apoio



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

logístico e financeiro ao movimento pró-animal. Foi mais longe: planeou, projetou e construiu o CROAF - Centro de Recolha Oficial de Animais de Faro, inaugurado em 2023. Este equipamento, moderno e funcional, veio finalmente dar dignidade à resposta pública na área da proteção animal, encerrando um ciclo de décadas de indiferença política em relação à causa do bem-estar animal.

Hoje, com o programa Faro Integra 4 Patas Solidárias, este executivo quer ir ainda mais longe, apoiar diretamente as famílias mais vulneráveis, que muitas vezes enfrentam o drama de ter de escolher entre alimentarem-se a si próprias e cuidar dos seus animais de companhia.

Sabemos que os animais de companhia são, muitas vezes, a única companhia de idosos isolados ou de famílias em situação de fragilidade emocional. Cuidar desses laços é também cuidar da saúde mental, da coesão social e da dignidade das pessoas.

Este programa, a par de outros programas desenvolvidos por outros Municípios portugueses, propõe um apoio concreto para a alimentação, cuidados veterinários e esterilização, numa lógica preventiva integrada. Ao ajudar quem cuida, evitamos o abandono, combatemos o sofrimento dos animais e reduzimos os custos associados à recolha e manutenção de animais errantes.

A proposta respeita o quadro legal e constitucional, cumpre as obrigações do Município em matéria de saúde e bem-estar animal e está profundamente alinhada com os valores que este Executivo tem afirmado ao longo de mais de uma década: justiça social compromisso com o território e visão estratégica.

Senhoras e senhores eleitos desta casa, esta não é apenas uma proposta relatória, é mais um passo num percurso de responsabilidade pública. É, sobretudo, um sinal claro que Faro continua a ser uma cidade que não deixa ninguém para trás, nem as pessoas nem os animais que com elas partilham a vida.

A bancada do PSD acompanhará esta proposta do executivo e contamos com o vosso voto para mais este passo para afirmar Faro como uma cidade que cuida. Muito obrigado.»



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Presidente da Câmara Municipal - «Dizer que, de facto, fez-se um trabalho, programado ao longo dos anos, mas antes de responder ao membro Paulo Baptista, queria deixar aqui uma palavra para as associações, não só as associações, as próprias clínicas, todos têm estado, ao longo destes anos e continuarão a estar certamente, não tenho dúvida absolutamente nenhuma, do lado da solução. É por isso que quando detetamos problemas, quando não conseguimos resolver só por nós, as clínicas têm-nos ajudado, as associações têm-nos ajudado e se o Centro de Recolha Oficial tem feito um excelente trabalho, tem uma equipa excelente, não sou eu que estou lá, são eles que trabalham, portanto é com orgulho que digo isto, as associações têm trabalhado imenso também nisso, em particular na questão da adoção, e é por isso que hoje, em relação em particular aos cães e aos gatos, nós temos uma situação no concelho que é relativamente estável. E quando detetamos matilhas, quando detetamos animais abandonados, conseguimos ir recolher e a própria população ajuda-nos relativamente a isso.

Quanto à questão que colocou, do orçamento para este regulamento, vamos ver, não temos uma verba propriamente, vamos ver as necessidades e aquilo que nos vai aparecer, mas aquilo que for necessário certamente teremos verba para acolher e para ajudar no âmbito deste regulamento, não tenho dúvidas absolutamente nenhuma. Muito obrigado.»

*Não havendo mais intervenções, passou-se à **votação da Proposta nº 7/2025/CM** - Regulamento Programa Faro Integra 4 Patas Solidárias, tendo-se obtido o seguinte resultado:*

VOTAÇÃO

Votos a favor – 29

Votos contra – 00

Abstenções - 00

O assunto foi aprovado por unanimidade das forças políticas presentes, sendo o seguinte o texto da deliberação:



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

“Deliberação:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 7/2025/CM**, respeitante ao Projeto de Regulamento Programa Faro Integra – 4 Patas Solidárias, conforme apresentado no ofício n.º 2973, de 16/04/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções											00
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 7/2025/CM foi aprovada por Unanimidade.”

Ponto n.º 7

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 12/2025/CM – Projeto de Regulamento de Funcionamento do Corpo Permanente de Voluntários de Proteção Civil de Faro

Presidente da Câmara Municipal - «A Proposta 12 é sobre o Regulamento de Funcionamento do Corpo Permanente de Voluntários de Proteção Civil, é algo que de alguma forma nós já temos implementado. Trabalhamos com as escolas, trabalhamos com um conjunto de pessoas que se têm associado à nossa Proteção Civil, mas faltava-nos este instrumento para, de alguma forma formalizar todo este processo. Ele já foi à reunião de Câmara, esteve em apreciação pública e, portanto, está em condições de ser apreciado pela Assembleia Municipal. Muito obrigado.»

O membro da AM, Guilherme Portada (PS) - «Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os vereadores do Partido Socialista, no âmbito da reunião de Câmara, colocaram algumas propostas com vista a salvaguardar a questão do seguro e outros direitos para estes voluntários, e entendemos que esta é uma boa iniciativa de valorizar aqueles que já contribuem regularmente com o Município, e portanto iremos votar a favor desta proposta.»



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

O membro da AM, Teresa Correia (PSD) - «Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia e demais membros, o senhor Presidente da Câmara, caros colegas, caro público.

Em primeiro lugar, eu gostaria de congratular por ter sido de uma vez por todas regulado o funcionamento do voluntariado nestas áreas e é um regulamento que já era urgente. Aquilo que eu gostaria só de acentuar no que diz respeito aqui a alguns itens, nomeadamente nas regalias, chamou-me a atenção o facto de haver a possibilidade de ser agraciado com medalhas honoríficas e isso é uma situação que não está ao alcance, digamos assim, não é um alcance da Câmara, portanto, basicamente, eu sugeria que essa situação depois fosse revista, mais tarde. Era só isso, obrigado.»

Presidente da Assembleia Municipal - «De forma muito simples, a questão que a senhora deputada Teresa Correia está a colocar é uma questão que eu creio que merece ponderação, num sentido ou noutro. A questão, basicamente, é esta, se todos entendemos bem: o regulamento permite que sejam atribuídas distinções honoríficas e a circunstância que se coloca é se isso não seria inconsistente com o regime que nós temos para a distinção honorífica, seja no documento, seja por força das maiorias que estão plasmadas, de acordo com as regras vigentes no regulamento, que já data de 2010, salvo eu. A questão aqui, e eu admito que porventura o executivo tenha tido isso em consideração, é que nestes corpos especiais, por vezes, pode haver lugar a circunstâncias limite, uma catástrofe, que seja necessário fazer-se uma homenagem... Eu não conheço exatamente qual é que foi o pensamento do executivo, mas imagino que seja isso. Agora, obviamente, fazendo a ponderação, os senhores é que são soberanos.»

Presidente da Câmara Municipal - «Vamos lá ver, são coisas distintas. Aqui, o que nós temos nas distinções honoríficas são a distinção de personalidades que se destacaram nas diversas áreas, por aí fora, ou a chave da Cidade, que quando as pessoas vêm visitar a cidade podemos atribuir.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Neste caso e no caso dos bombeiros, os bombeiros também têm atribuição de medalhas, é feito noutra âmbito que não a das medalhas da cidade, para se perceber. E portanto é por isso que estamos aqui a distinguir. Esta é num âmbito muito específico da proteção civil. Não quer dizer que alguém que se distingue aqui não possa ser distinguido depois também nas medalhas da cidade, para todos perceberem, ou no caso dos bombeiros a mesma coisa, mas são situações diversas que pretendem distinguir naquela atividade, pura e simplesmente.»

*Não havendo mais intervenções, passou-se à **votação do ponto 7 - Proposta 12/2025/CM** - Projeto de Regulamento de Funcionamento do Corpo Permanente de Voluntários de Proteção Civil de Faro*

A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo o seguinte o texto da deliberação:

“Deliberação

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 12/2025/CM**, respeitante ao Projeto de Regulamento de Funcionamento do Corpo Permanente de Voluntários de Proteção Civil de Faro, conforme apresentado no ofício n.º 4346, de 11/06/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções											00
Favor	10	01	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 12/2025/CM foi aprovada por Unanimidade.”

Ponto n.º 8

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 61/2025/CM - Suspensão do Município de Faro, na qualidade de associado da CD-ARICD Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento - Associação de Municípios



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Presidente da Câmara Municipal - «Senhor Presidente, é o que diz na proposta: a associação tem estado um pouco inativa e é nesse sentido que se propõe, não é uma questão de sair da associação, mas de suspender a nossa participação enquanto as coisas não regularizarem. Muito obrigado.»

O membro da AM, Guilherme Portada (PS) - «Senhor Presidente da Assembleia Municipal, nós lemos com atenção a nota que acompanha a proposta elaborada pelo Município e creio que era importante perceber mais o que é que aconteceu para essas iniciativas não se terem concretizado, para não ter havido este alinhamento, que empenho é que houve na articulação com os outros Municípios, desde logo com as autarquias aqui do nosso país aqui vizinho.

Portanto, a proposta do Município é esta e o Partido Socialista irá abster-se nesta votação.»

O membro da AM, António Martins (CDU) - «Boa noite à Mesa, ao Executivo, aos membros da Assembleia presentes e a quem nos acompanha.

Conhecendo pouco a realidade desta associação de Municípios, no fundo estranha-nos aqui que esta decisão, ou esta proposta de suspensão, surja aparentemente quando há aqui uma alteração que tem a ver apenas com o pagamento de quotas. No fundo, não sei se haverá aqui mais alguma justificação, mas pelos documentos que são apresentados quase que se fica com a ideia que no momento em que é necessário pagar a quota saímos da associação...

Portanto, era apenas, no fundo, também perceber um bocadinho melhor o que é que nos leva a chegar aqui a esta proposta.»

Presidente da Câmara Municipal - «Só dar nota que a associação deixou praticamente de ter atividade e é nesse sentido que estamos a fazer isto. Se voltar a ter atividade e se continuar os seus trabalhos, nós voltaremos certamente. Muito obrigado.»

*Passou-se então à **votação da Proposta nº 101/2025/CM** - Suspensão do Município de Faro, na qualidade de associado da CD-ARICD Rede*



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – Associação de Municípios

VOTAÇÃO

Votos a favor – 16 (10PSD, 02CDS, 01CH, 01IL, 01MPTR, 01PPM)

Votos contra – 00

Abstenções – 13 (10PS, 02CDU, 01Ind.)

Este ponto foi aprovado por maioria, sendo o seguinte o texto da deliberação

“DELIBERAÇÃO:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 61/2025/CM**, autorização para suspender o Município de Faro, na qualidade de associado da CD_ARICD, Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – Associação de Municípios, a partir de 2025 inclusive, ficando dispensado do pagamento do valor da quota do presente ano e enquanto decorrer a suspensão do associado, conforme apresentado no ofício n.º 1870, de 11/03/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções							10	02		01	13
Favor	10	02	01	01	01	01					16

A Proposta n.º 61/2025/CM foi aprovada por maioria.”

Ponto n.º 9

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 78/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a área de 124,82m², no âmbito do Processo de obras n.º 368/2024, em nome de Luís Manuel Urbano Costa

Presidente da Câmara Municipal - «No âmbito de um processo de obras, há uma doação que já foi aceite pelo pela Câmara, de 124,82 m² e portanto o que se pretende aqui é autorização da Assembleia Municipal



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

para poder afetar ao domínio público municipal esta mesma parcela. Muito obrigado.»

O membro da AM, Teresa Correia (PSD) - «Gostaria de cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente da Câmara, demais colegas e estimado público.

Apenas uma observação, uma sugestão que continuo a repetir, que convinha ser assinalado a nível de uma planta e que seja legível, porque não se percebe, qual é a área a ceder. Era só isso, obrigado.»

*Não havendo mais intervenções, procedeu-se à **votação da proposta n.º 78/2025/CM**, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes (29 votos) e sendo o seguinte o texto da deliberação:*

“DELIBERAÇÃO:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 78/2025/CM**, afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a área de 124,82m², no âmbito do Processo de obras n.º 368/2024, em nome de Luís Manuel Urbano Costa, conforme apresentado no ofício n.º 3082, de 23/04/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções											00
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 78/2025/CM foi aprovada por unanimidade.”

Ponto n.º 10

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 111/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de duas parcelas de terreno, com áreas de 377m² e 145m², no âmbito do Processo n.º 2023/GRL/CMF/231 – Rede de Percursos Pedestres de Faro – Santa Bárbara de Nexe – Utilização de vereda que passa nos prédios 4104 e A147



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Presidente da Câmara Municipal - «Sr. Presidente, é idêntico à proposta anterior; aqui, no âmbito do orçamento participativo e dos percursos pedestres na freguesia de Santa Bárbara, há uma doação de 522 m², dividida em duas parcelas que já foram aceites pela Câmara e portanto o que se pretende é a autorização da Assembleia Municipal para afetação destas duas parcelas ao domínio público municipal.»

*Não havendo intervenções, procedeu-se à **votação da proposta n.º 111/2025/CM**, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes (29 votos) e sendo o seguinte o texto da deliberação:*

“DELIBERAÇÃO:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 111/2025/CM**, afetação ao domínio público municipal de duas parcelas de terreno, com as áreas de 377m² e de 145 m² no âmbito do Processo n.º 2023/GRL/CMF/231 – Rede de Percursos Pedestres de Faro – Santa Bárbara de Nexe – utilização de vereda que passa nos prédios 4104 e A147, conforme apresentado no ofício n.º 3691, de 15/05/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções											00
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 111/2025/CM foi aprovada por unanimidade.”

Ponto n.º 11

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 136/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a área total de 146,43m², no âmbito do Processo de obras n.º 314/2024, em nome de Construtora Algarvia do Sotavento, Lda.

Presidente da Câmara Municipal - «A proposta é idêntica à anterior, de um processo de obras são 146,43m² que foram aceites pela Câmara e que se pretende que sejam afetados ao domínio público municipal.»



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

*Não havendo intervenções, procedeu-se à **votação da proposta n.º 136/2025/CM**, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes (29 votos) e sendo o seguinte o texto da deliberação:*

“DELIBERAÇÃO:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 136/2025/CM**, afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a área de 146,43m², no âmbito do Processo de obras n.º 314/2024, em nome de Construtora Algarvia do Sotavento, Lda, conforme apresentado no ofício n.º 4431, de 16/06/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											
Abstenções											
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 136/2025/CM foi aprovada por unanimidade.”

Ponto n.º 12

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 141/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno com área de 17m², objeto de rotunda, na Estrada da Senhora da Saúde, União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro)

Presidente da Câmara Municipal - «Esta parcela de terreno está ali no cruzamento da estrada da Senhora da Saúde, era uma parcela de terreno que já estava a ser utilizada como utilização pública e quando fizemos a rotunda na estrada da Senhora da Saúde detetou-se que esta parcela não era nossa e portanto regularizámos. Entrámos em contacto com o proprietário e, com o proprietário, regularizámos. Estamos a falar de 17 m² que acho que já foram adquiridos a e o que se pretende é afetar ao domínio público municipal.»

*Não havendo intervenções, procedeu-se à **votação da proposta n.º 141/2025/CM**, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes (29 votos) e sendo o seguinte o texto da deliberação:*



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

“DELIBERAÇÃO:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 141/2025/CM**, afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com a área de 17m², do prédio urbano, sito na Estrada da Senhora da Saúde, União de Freguesias de Faro (Sé e S. Pedro), concelho de Faro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Faro sob o número 3622/19930611, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1769, com a finalidade de rotunda na Estrada da Senhora da Saúde, conforme apresentado no ofício n.º 4432, de 16/06/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											00
Abstenções											00
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 141/2025/CM foi aprovada por unanimidade.”

Ponto n.º 13

Apreciação e deliberação acerca da Proposta n.º 191/2025/CM – Afetação ao domínio público municipal de uma parcela de terreno, com área de 296m², no âmbito do Processo de obras n.º 2413/2008, em nome de Albino Tiago Campos Andrade

Presidente da Câmara Municipal - «A proposta é idêntica à anterior, vem de um outro processo de obras e são 296m² para integrar no domínio público municipal. Muito obrigado.»

*Não havendo intervenções, procedeu-se à **votação da proposta n.º 191/2025/CM**, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes (29 votos) e sendo o seguinte o texto da deliberação:*

“DELIBERAÇÃO:

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a Assembleia Municipal de Faro, reunida em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, apreciou e votou o solicitado na **Proposta n.º 191/2025/CM**, afetação ao domínio público municipal



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

de uma parcela de terreno, com a área de 296,00m², no âmbito do Processo de obras n.º 2413/2008, em nome de Albino Tiago Campos Andrade, conforme apresentado no ofício n.º 4443, de 16/06/2025, da Câmara Municipal de Faro,

Posto este assunto à votação, obteve-se o seguinte resultado:

	PSD	CDS	CH	IL	MPT	PPM	PS	CDU	BE	IND	Total
Contra											
Abstenções											
Favor	10	02	01	01	01	01	10	02		01	29

A Proposta n.º 191/2025/CM foi aprovada por unanimidade.”

Ponto n.º 14

Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município

Presidente da Câmara Municipal - «Sobre o contencioso, os números mantenham-se na mesma ordem de grandeza.

Relativamente à informação financeira, em relação à receita corrente, dos 79.7 milhões de euros que está previsto em orçamento, até 23 de junho cobrou-se 48.5 milhões de euros.

Sobre o endividamento de médio e longo prazo, mantem-se na mesma ordem de grandeza, 13 milhões¹¹⁹, temos vindo a pagar alguns dos empréstimos, mas com as obras que estão, uma coisa mantém a outra.

Relativamente à receita de capital, da dotação de 22 milhões ainda só cobrámos um milhão e meio.

Sobre a despesa, dos 37 milhões que estão em orçamento, está comprometido 18 faturado 7, paga 6 e há 1.1 milhão de euros que está em trânsito, neste momento a maioria disto até já está pago, mas nesta data era o que tínhamos.

Sobre a despesa corrente, isto tem a ver também com o pagamento dos vencimentos e os impostos que ainda não foram pagos, relativamente à



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

despesa corrente dos 64 milhões está comprometido quase 50, há faturado 22, pago 21 e 959mil que está em trânsito.

Relativamente a atos de representação, tivemos (e deixo aqui os parabéns) em maio o 91º aniversário da Associação Nexense, onde tive o gosto de lá participar; estivemos na Atlantic Cities, é uma rede de cidades do Atlântico, nas Astúrias, em Gijon (é uma rede idêntica à anterior, de que há pouco falamos na proposta, mas esta tem tido muita atividade.

Fizemos novamente o festival da Primavera Literária, na Alameda; o Faro Jovem, mais uma edição; tivemos aqui a visita de um grupo de motards de polícias municipais do país, que vieram visitar os nossos polícias municipais; celebrou-se o Dia do Advogado, no nosso Teatro Municipal, com grande honra e circunstância.

Inaugurámos os desfibrilhadores (este é um que está logo aqui ao lado do Município) – só para dar e ideia, estes desfibrilhadores não são para ser utilizados por cada um de nós, se houver alguém nas imediações que necessite de ajuda, tem um botão, liga diretamente ao INEM e diz-se o que é, o INEM abre a porta, tira-se o equipamento, leva-se para o pé da pessoa e temos uma rede de mais de 200 voluntários que foram formados e que são de imediato notificados; só para dar uma nota, estes desfibrilhadores, ou estes equipamentos, só são homologados pelo INEM se se fizer um teste e, no máximo, em 3 minutos aparecer um dos voluntários, e todos os nossos, felizmente, foram homologados.

Depois, estivemos na semana passada no Centro Cultural de Belém, no OO Local Summit do jornal Eco, onde se discutiu um conjunto de problemáticas ligadas ao poder local;

Novamente o Dia da Criança, que comemorámos também este ano.

Tivemos a 5.ª edição do concurso “Desenhar a Moeda”, isto é um projeto da Casa da Moeda, que há cinco anos que escolhe um concelho, vai às escolas do primeiro ciclo e convida os miúdos a desenhar uma moeda. Este ano o tema era a multiculturalidade e há uma miúda que ganhou. No próximo ano a Casa da Moeda vai cunhar esse desenho numa numa moeda. Para além de um prémio que a miúda e o segundo e o terceiro tiveram. É um projeto muito interessante.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Também se apresentou os resultados do orçamento participativo;

Estivemos no Farol a receber o novo cais do Farol, que foi construído pela Administração dos Portos de Sines e Algarve;

Realizou-se o 27º Lés-a-Lés, começou em Penafiel e acabou em Faro, no próximo ano partirá do concelho de Faro, com mais de 1500 motas a participar

Na semana passada estive no Sister Cities Summit, em Ponta Delgada, um encontro de cidades geminadas, entre cidades de Portugal e dos Estados Unidos, onde esteve José Manuel Durão Barroso no final desta sessão a falar sobre o mundo e aquilo que se passa no mundo e, depois, Sua Excelência o Presidente da República encerrou esse mesmo encontro.

Muito obrigado.»

III – Moções.

Presidente da Assembleia Municipal - «Temos uma moção que discutiremos desde já. É uma moção de recomendação, cujo título é: “Para a prossecução de uma escultura dedicada a António Ramos Rosa em frente ao Café Aliança”.»

O membro da AM, Vítor Cantinho (PPM) – «Sr. Presidente, em primeiro lugar, referir que Faro e o Algarve é deficitário em muitas matérias, digamos assim, sobretudo ao nível cultural e parco em esculturas urbanas.

O Partido Popular Monárquico vem por este meio apresentar a sua moção de recomendação, na falta de uma assembleia regional do Algarve, que seria o local ideal para a apresentação e discussão da presente proposta.

“MOÇÃO DE RECOMENDAÇÃO

Para a prossecução de uma escultura dedicada a António Ramos Rosa (Poeta-desenhador sentado à mesa) frente ao “Café Aliança”

Celebrando-se ainda o centésimo aniversário do nascimento do poeta algarvio António Ramos Rosa (1924-2013), nascido em Faro capital cultural do “Modernismo português”, e onde viveu e conviveu já numa 2ª fase literária do “Movimento Moderno” mas, sobretudo, por estar ligado à grande casa de muitas personalidades artísticas do Algarve ; o “Café Aliança”. Essa relação cultural na geografia da cidade capital, do Algarve e de



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Portugal, faz-nos relembrar desde logo pelo menos 2 poetas ; Fernando Pessoa (1888-1935) e António Aleixo (1899-1949), materializados em bronze e, sentados às respetivas mesas de 2 cafés, por Lisboa e, por Loulé. Curiosamente ambos teriam frequentado no seu tempo o mais antigo “Café Aliança”...

Sabendo, no entanto, que os 3 poetas atrás mencionados foram contemporâneos no verdadeiro sentido da palavra, e por convivências artísticas modernas anteriores aos meados do século XX, tal como muitas outros vultos de Portugal e do Algarve... E ainda, tão só com figuras do estrangeiro após meados do mesmo século, como o exemplo marcante de Simone de Beauvoir (1908-1986) figura literária europeia e mundial marcante... Mas, que neste “*locus*”, todos desenvolveriam a sociabilidade artística fundamental para a cultura do Algarve e de Portugal, completadas pela edição da revista “Afinidades” ligada à “Alliance Française” no Algarve...

Na falta de um “Panteão Regional” e com a visibilidade de um monumento que poderia também evocar todo este património da esfera do conhecimento artístico, com as principais figuras locais, ou com toda a herança de individualidades regionais e até estrangeiras, e que constroem também a capital cultural bem como todo o património imaterial do Algarve e da nação... Esse riquíssimo espólio histórico da cidade junto com a inovação tipológica na figura de um “Panteão do Algarve”, viria a constituir outra motivação regional junto a outras personalidades do “Panteão Nacional” tal como foi a figura de João de Deus (1830-1896) e, quem saberá?... até, vir-se a constituir um novo patamar “Internacional”...

Conhecendo ainda a importância mundial do movimento “Futurista” nos inícios do mesmo séc. XX, e que teve como berço também o célebre Café de Faro, a então “Leitaria Aliança”, precisamente no mesmo sítio da baixa da cidade, e onde se terá vendido a marcante revista “PORTUGAL FUTURISTA” do Pintor e Diretor da publicação ; Carlos Porfírio, farense amigo pessoal de Fernando Pessoa tal como seria de Mário de Sá-Carneiro (1890-1916) e, até por volta do ano de 1917...

Conhecendo estes literatos paralelamente Carlos Lyster Franco (1879-1959) o diretor de “O Heraldo”, jornal literário que projeta o “Futurismo” na coluna “Gente-Nova”, para além do então jovem e ainda “teenager” Mário Lyster Franco (1902-1984)...

Em tudo artistas (Pintores, Desenhadores) mas, acima de tudo Literatos, juntos a outros poetas sentados na esplanada frente ao atual “Café Aliança”, ao longo de muitos Verões quentes do séc. XX.

No intuito de valorizar o passado hifenizado ao presente e ao futuro de Faro, sem limitações senão o da promoção da qualidade, vimos deste modo propor a esta Assembleia Municipal a aprovação do programa prévio do projeto e futura execução de uma escultura com o “**Poeta-desenhador**”. E, em caso de aprovação, comunicar essa intenção à “União de Freguesias Sé/S. Pedro” e, à “Câmara Municipal de Faro”, justificando a sua localização na esplanada do Café Aliança, e a seguir transcrito ;

1-Execução de elemento escultórico em bronze de António Ramos Rosa, à semelhança tipo e dimensão dos que já foram efetuados para Lisboa no Café “A Brasileira” outro polo cultural capital com a escultura de Fernando Pessoa, obra de enorme sucesso de mestre



Assembleia Municipal de Faro

30/06/2025

escultor Lagoa Henriques. Tal como o foi a escultura do “Café Calcinha” em Loulé e, outro marco social e cultural do Algarve do mesmo escultor. Ambos monumentos estão colocados no espaço público e nos respetivos passeios calcetados, em pleno centro urbano das respetivas urbes. A tipologia que vingou nesta fase de Lagoa Henriques é baseada no célebre quadro a óleo de Almada Negreiros que também foi “duplicado” por este mestre da Pintura Futurista, e depois de um primeiro quadro para o restaurante “Irmãos Unidos” em Lisboa. E, a partir daí esta marca artística prolifera no modernismo baseado na “Heteronímia” pessoana, e através da desmultiplicação de pinturas modernistas que retratam a própria personalidade de Pessoa Futurista.

2-A triangulação geográfica e a “triplicação” tipológica com a nova escultura de Ramos Rosa (“**sentado à mesa**”) mas, agora com esta personalidade literária de Faro relacionada a Fernando Pessoa de Lisboa e a António Aleixo de Loulé, e que iria envolver o marcante “Movimento Modernista” inicial com a segunda vaga Futurista para gáudio de outros tantos poetas também recentemente desaparecidos. Os pessoanos algarvios Nuno Júdice e Teresa Rita Lopes, e ainda os poetas Gastão Cruz e Casimiro de Brito... e, em Tudo poetas modernistas da 2a vaga que estão também unidos por outra publicação importante de Faro ; a revista “POESIA 61”.

3- O poeta retratado, sentado à mesa da esplanada, desenhando ou junto com a revista “Poesia 61”, e ainda, talvez o café e, o cigarro... abstratamente cismando outro verso... ou desenho... serviria de inspiração para a idealização do escultor que se apresentaria a concurso de ideias aqui e hoje propostos, salvo melhor opinião dos membros desta Assembleia e acerca do “Poeta-desenhador, sentado à mesa” sob o signo do “Leão”... no “Café Aliança”.

Presidente da Assembleia Municipal - «Alguém deseja inscrever-se?

Se ninguém o fizer, com a autorização dos demais faço eu, porque eu creio que independentemente do teor moção, a maior ou menor concordância que cada um possa ter em relação à mesma, ela resulta de um trabalho aturado de estudo de reflexão, de pensamento, que é muito reveladora de uma certa forma de ver as coisas. Forma de ver as coisas essa, que eu creio que é desejável haver entre aqueles que exercem funções públicas e, portanto, desconheço qual é que vai ser a posição dos grupos municipais, mas saúdo o senhor deputado pelo grande ato cívico que aqui teve, apresentando esta moção tão importante e que recupera a memória de Faro e o seu orgulho em áreas tão importantes para o país como aquelas que teve a ocasião de referir. Muito obrigado.

Não havendo intervenções sobre a Moção, passou-se à respetiva votação:

VOTAÇÃO



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Votos a favor - 29

Votos contra - 00

Abstenções - 00

A moção foi aprovada por unanimidade.

IV - Período de intervenção e esclarecimento destinado ao público

Município António Mateus – «Boa noite, senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, senhores membros municipais, secretariado e digníssimo público.

Espero ser breve na minha intervenção, com objetividade.

O primeiro ponto passa pelo parque de campismo da praia de Faro. O parque de campismo é visitado por muitas pessoas, com autocaravanas e com tendas, mas também temos que ver as condições em relação àquilo que é o sol, e a proteção existe mas é insuficiente. As condições climáticas, a nível mundial, estão na fase que é do conhecimento geral e vamos tentar minimizar a tal situação referenciada por mim, com mais espaços a serem preenchidos com proteção aos raios solares.

Depois, temos também as chamadas arvorezinhas e arborização, mas elas têm ainda que crescer para dar sombra e não vamos estar muito tempo mais à espera.

Depois, temos um caso aqui, da Fagar. Na praia de Faro, a Fagar tem um armazém junto às habitações da capitania de Faro e nesse mesmo armazém as motas de água são armazenadas e são lavadas com água pública. Água pública que realmente tem custos, já não falando no armazenamento, porque o armazenamento não sei se é de uma forma gratuita ou se é realmente cobrado algo nesse sentido, espero que isso seja esclarecido, porque quando se fazem restrições e se contabiliza a água, temos que ver ao ponto que ela é utilizada desta forma.

Depois, senhor Presidente, também temos uma situação que eu gostava de ser aqui esclarecido. Em tempos foi ventilado, mas a resposta, quer dizer, ficou um bocado nas entrelinhas, que é a situação daquele terreno da emissora, aquele célebre terreno. Eu gostava de saber se esse mesmo terreno está vocacionado para áreas de construção social, ou se são os



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

privados que vão ali construir. Temos que esclarecer isso um pouco melhor, porque o António Mateus não gosta das entrelinhas.

Depois, temos também um caso que já foi ventilado em duas reuniões de Câmara e que o resultado passou à estaca zero. E eu vou ventilar: na rua do Moto clube existe um restaurante; existe um restaurante com barulho ensurdecedor até altas horas da madrugada, em que a insonorização não existe nem dá resposta. Temos um homem com problemas cancerígenos que vive no primeiro andar e com uma responsabilidade muito acrescida desse residente, não falando em todos os outros, em que eu procuro saber, a fiscalização da Câmara Municipal de Faro funciona ou está para vir a funcionar? Porque na verdade a resposta tem sido de forma retardada.

E para finalizar, tenho para dizer que até estou feliz em ter conhecimento que a empresa Barra & Filhos vai tratar da nossa capital de distrito, em termos de buracos, aquilo que é asfaltar, aquilo que é os tais passeios com a calçada portuguesa para as cambalhotas constantes, e isto tudo leva a pensar nas disponibilidades financeiras da Câmara Municipal de Faro, na pessoa do senhor Presidente Rogério Bacalhau, um economista que na verdade tem o seu valor, mas só que também temos que dar resposta às necessidades.

Boa noite e muito obrigado.»

Município Válder Alfaiate - «Boa noite, senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e o digníssimo público.

Eu, que ando aí pela cidade, comecei a reparar que havia menos buracos e a cidade estava mais limpa, e comecei a ouvir dizer que este executivo até já se tinha ido embora, que agora havia duas pessoas, que eram o Norte e o Macário que já estavam a governar isto e por causa disso é que isto andava.

Pois é triste, é triste que isto não tivesse começado mais cedo, porque Faro merece mais e melhor. E o Partido que o presidente representa merece dar mais contributo para a cidade, escolhendo duas pessoas, ou uma pessoa capaz e com mais dinâmica.



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

E realçar aqui a coragem que o Paulo Santos tem tido em não aparecer aqui e ter-se afastado do Executivo, porque não concorda com este executivo e com as pessoas que o têm dirigido e como isto tem sido governado.

Portanto, Dr. Norte e Eng^o Macário Correia, se forem vocês que ganharem, Faro há muito tempo, há cinquenta anos que está à espera de dar um passo em frente.

Eu vou deixar aqui um pedido também ao outro candidato. É que ganhe quem ganhar, faça uma promessa de pôr ar condicionado nesta sala, porque as pessoas não têm que vir para aqui dar o seu contributo e estarem aqui a ser massacradas.

É realmente lamentável o que se tem passado em Faro nos últimos anos, mas espero que quem venha tenha a possibilidade de dar a volta a tudo em Faro, porque Faro tem estado parado no tempo e têm vivido à conta de Faro e não contribuir para Faro.

É só isto que eu queria dizer. Boa noite e espero bem que Faro tenha aquilo que merece. Obrigado.»

Presidente da Assembleia Municipal - «Muito obrigado.

O senhor Presidente deseja intervir?

Tem a palavra o senhor Presidente da Câmara, por favor.»

Presidente da Câmara Municipal - «Muito obrigado.

Só para dar aqui algumas notas ao senhor António Mateus.

Relativamente ao parque de campismo, fizemos lá, colocámos algumas telas, não será necessário colocar em todo o parque, é o que os serviços nos apontam.

Sobre as árvores, infelizmente elas têm pouca saúde e não crescem, mas isso faz parte da própria natureza do espaço geográfico.

Essa questão da Fagar e das motas, vou ver o que é que se passa, mas deve ser equipamento provavelmente do Centro Náutico ou qualquer coisa, não sei...



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Sobre o terreno da emissora, é um terreno da RTP, não é nosso. Há uma classificação da casa e há um projeto para definir o que é que lá se pode construir, mas, como disse, não é um terreno nosso.

Sobre a questão do restaurante e do muito barulho, a fiscalização tem o processo em andamento.

Relativamente à empresa que falou e ao asfalto e às calçadas, são quatro empresas que vão trabalhar nos próximos semanas relativamente ao asfalto e há outras quatro empresas que estão a trabalhar relativamente à calçada.

Muito obrigado.»

Presidente da Assembleia Municipal - «Muito obrigado, senhor presidente. Está encerrado este ponto.

Resta-nos retornar ao ponto número cinco, para prestar as informações dos resultados da votação.

No resultado da votação registou-se a aprovação da outorga de medalhas – a proposta pela Câmara Municipal de Faro é sujeita à deliberação da Assembleia Municipal – das seguintes personalidades, entidades ou empresas:

- Ana Paula Matos Morato Marques
- Associação Cultural Música XXI
- Cristina Seruca Salgado
- Ester Murta Pereira Custódio Tangarrinha
- Frimark – Indústria e Comércio, S.A.
- GATO - Grupo de Ajuda a Toxicodependentes
- Isaac Zambujeiro Nader
- José Manuel Gago Leiria
- Manuel Luís dos Santos Neves
- Nelson Mendes Pinto Guerreiro
- Núcleo Re-food Faro
- Orlando Manuel Ezequiel Vargas dos Santos
- Paulo Manuel Roque Águas
- Reinaldo Manuel Bernardo Teixeira



Assembleia Municipal de Faro
30/06/2025

Não beneficia, por força da deliberação da Assembleia Municipal, da outorga de Distinção proposta, o café Snack Bar Maktostas.»

Presidente da Câmara Municipal - «Senhor Presidente, quero dar uma nota, por favor. Como sabem, estamos a construir uma escola do primeiro ciclo no recinto da Afonso III; propusemos, foi aprovado em reunião de Câmara e pelo Conselho Geral do Agrupamento Afonso III, que essa escola do primeiro ciclo, que tem oito salas do primeiro ciclo e três do pré-escolar, se denomine Escola Básica Gastão Cruz.»

Presidente da Assembleia Municipal - «Muito obrigado.

Fica assim encerrada esta Assembleia Municipal. Continuação de boa noite a todos e muito obrigado pelo vosso trabalho.»

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser devidamente assinada.

O Presidente da Assembleia,

O 1º Secretário

O 2º Secretário